

MODELO DA CHAVE DE CORREÇÃO - PROVA ESCRITA

AREA: ÁREA 23 – PSICOLOGIA SOCIAL: COMUNIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

QUESTÃO 2: (PONTUAÇÃO)

ITENS DA QUESTÃO	POSSIVEL RESPOSTA QUANTO AO CONTEÚDO
<p>QUESTÃO 1: 4 pontos, sendo 1,5 para a questão “a” e 2,5 para a questão “b”.</p> <p>A pesquisa aplicada, em Psicologia Social, é uma estratégia que pode ser utilizada para investigar diversos fenômenos no campo das políticas públicas de saúde e da assistência social.</p> <p>Responda:</p> <p>a) Conceitue, distinga e estabeleça as articulações entre Grupos, organização e Instituição, exemplificando a partir das políticas públicas em saúde ou em assistência social (escolha uma das duas políticas).</p> <p>b) A partir da escolha anterior, elabore uma proposta de investigação científica, sobre os impactos da rotatividade profissional para aplicabilidade de políticas públicas</p>	<p>Quanto à forma</p> <p>O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas ortográficas e gramaticais. A questão deve ser respondida de forma independente das outras.</p> <p>Quanto a conteúdo:</p> <p>a) A(O) candidata(o) deve apontar, independente da bibliografia e da argumentação, que os conceitos de grupos, organização e instituição estão relacionados entre si e que apresentam uma certa hierarquia tendo as instituições mais evidentes no campo das ideias, normas, regras e leis, ao passo que as organizações e apresentam como estruturas (aparatos) que operacionalizam os valores, normas e regras especificados pelas instituições enquanto que os grupos são aqueles que efetivamente irão coordenar e efetivar aplicabilidade das normativas.</p> <p>b) A(o) candidata(o) deve elaborar uma proposta de projeto de pesquisa cujo tema seja: Os impactos da rotatividade profissional para aplicabilidade de</p>

em saúde ou na assistência social, contemplando: problema de pesquisa, hipótese, objetivo geral e objetivos específicos e método – com descrição de desenho, população/amostra, técnica de coleta e análise dos dados etc

políticas públicas em saúde ou na assistência social.

Quanto à pontuação:

a) Pontuação total: 1,5 pontos, sendo:

- Até 0,25 pontos para definição correta de grupos (independente do referencial teórico adotado).
- Até 0,25 pontos para definição correta de organização (independente do referencial teórico adotado).
- Até 0,25 pontos para definição correta de instituição (independente do referencial teórico adotado).
- Até 0,50 pontos para articulação correta entre grupos, organização e instituição (independente do referencial teórico adotado).
- Até 0,25 pontos para o exemplo solicitado.

b) Pontuação total: 2,5 pontos, sendo:

- Até 0,25 pontos para identificação explícita do tema da pesquisa;
- Até 0,25 pontos para explicitação coerente do problema de pesquisa;
- Até 0,25 pontos para explicitação coerente da hipótese da pesquisa;
- Até 0,25 pontos para explicitação coerente do objetivo geral;
- Até 0,25 pontos para explicitação coerente dos objetivos específicos;
- Até 0,50 pontos para explicitação coerente da parte do método referente a descrição do desenho,
- Até 0,25 pontos para explicitação coerente da parte do método referente a população/amostra;
- Até 0,25 pontos para explicitação coerente da parte do método referente a técnica de coleta e

	<ul style="list-style-type: none"> • Até 0,25 pontos para explicitação coerente da análise dos dados.
<p><u>QUESTÃO 2: 3 pontos</u></p> <p>Compreender as políticas públicas exige ferramentas analíticas diversas. Considerando a bibliografia recomendada e outras que considere necessárias, discorra sobre interseccionalidade e políticas públicas relacionando-as à atuação junto a comunidades e populações vulnerabilizadas no Brasil.</p>	<p><u>Quanto à forma</u></p> <p>O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas ortográficas e gramaticais. A questão deve ser respondida de forma independente das outras.</p> <p><u>Quanto a conteúdo:</u></p> <p>O(a) candidato(a) deve discorrer acerca do conceito de interseccionalidade em suas primeiras formulações, o que inclui descrever seu surgimento no âmbito do feminismo negro estadunidense; Discorrer sobre a proposta da interseccionalidade em compreender a posição de sujeito diante de múltiplas camadas de opressão; Relacionar esta proposta ao campo das políticas públicas apontando limites e possibilidades desta ferramenta, junto á comunidades e populações vulnerabilizadas como por exemplo: a população negra, ribeirinha, quilombola, indígena, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, em contexto Brasileiro.</p>
<p><u>QUESTÃO 3: 3 pontos (sendo 1,5 para a questão “a” e 1,5 para questão “b”)</u></p>	<p><u>Quanto à forma</u></p> <p>O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas</p>

A partir da bibliografia recomendada para o concurso e outras que se façam necessárias, responda as questões:

a) Faça diferenciação conceitual entre políticas públicas e políticas sociais

b) A partir dos elementos da prática profissional aponte similaridades e diferenças entre a atuação de profissionais de psicologia no Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único de Assistência Social

ortográficas e gramaticais. A questão deve ser respondida de forma independente das outras.

Quanto a conteúdo:

a) A(O) candidata(o) deve apontar, independente da bibliografia e da argumentação, que o conceito de políticas públicas é mais amplo, pois evoca todas as ações do Estado executadas diretamente ou indiretamente. Já o conceito de políticas sociais evoca as políticas públicas (ações estatais públicas e/ou terceirizadas) voltadas para constituição de sistemas de proteção social públicas. Discorrer sobre elementos da formação dos Estados de bem-estar social e dos direitos civis, sociais e políticos são importantes para construção da argumentação.

b) A(o) candidata(o) deve apontar que a atuação deve estar voltada para garantia dos direitos sociais garantidos nas respectivas políticas sociais. O SUS se refere à garantia de direitos voltados para saúde. Já o SUAS as seguranças socioassistenciais (acolhida; renda; convívio familiar e comunitário; autonomia; apoio e auxílio). Para tanto, diferentes técnicas, instrumentos técnico-operativos e abordagens devem ser utilizados para que os objetivos, princípios, diretrizes e etc. das respectivas políticas sociais sejam alcançadas.

Quanto à pontuação:

a) Pontuação total: 1,5 pontos, sendo:

- Até 0,75 pontos para definição correta de políticas públicas (independente do referencial teórico adotado).
- Até 0,75 pontos para definição correta de políticas sociais (independente do referencial teórico adotado).

b) Pontuação total: 1,5 pontos, sendo:

- Até 0,75 pontos para similaridades da atuação no SUS e SUAS ((independente do referencial teórico adotado).
- Até 0,75 pontos para diferenças da atuação no SUS e SUAS

	(independente do referencial teórico adotado). Cada argumento correto para similaridades e diferenças será pontuado em até 0,25 pontos.

REFERENCIAS BASE:

Amarante, P. (2021). Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007.

Collins, P. H. (2020). Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo.

Cruz, L. R. &Guareschi, N. (Org.). (2014). O psicólogo e as políticas públicas de assistência social. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

Baremblytt, G. (1992). Compêndio de Análise Institucional e Outras Correntes. Rio de Janeiro:Ed. Rosa dos Tempos.

Camino, L.; Torres, A. R.R.; Lima, M.E.O.; Pereira, M. E. (Org.) (2011). Psicologia Social: temas e teorias. Brasília: Technopolitik.

Campos, R. H. F. (org.). (2007). Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. Petrópolis, RJ: Vozes.

Cruz, L. R. &Guareschi, N. (Org.). (2014). O psicólogo e as políticas públicas de assistência social. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

Dejours, C. (2005). O fator humano. 5. ed. São Paulo: FGV.

Di Giovanni, G. (1998). Sistemas de proteção social: uma introdução conceitual. In M. A. de Oliveira (Org.), Reforma do estado e políticas de emprego no Brasil (pp. 9-29). Unicamp.IE.

Di Giovanni, G. (2009). As estruturas elementares das políticas públicas. [Cadernos de Pesquisa, n. 82], Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP), Unicamp. <https://www.nepp.unicamp.br/biblioteca/periodicos/issue/download/9/CadPesqNepp82>

Di Giovanni, G., & Nogueira, M. A. (2015). Introdução. In G. Di Giovanni, & M. A. Nogueira (Orgs.), Dicionário de políticas públicas (2nd ed.). Editora da Unesp; Fundap.

Farr, R. M. (2002). As raízes da psicologia social moderna. Petrópolis, RJ: Vozes.

Goffman, E. (1992). Manicômios, prisões e conventos. São Paulo, Perspectiva.

Lessa, Sérgio (2013). Capital e estado de bem-estar: o caráter de classe das políticas públicas. São Paulo: Instituto Lukács.

Nascimento-Schulze, C. M., & Camargo, E.V. (2000). Psicologia social, representações sociais em métodos. Temas em Psicologia, 8(3), 287-299.

Pichon-Rivière, E. (1988). Processo Grupal. São Paulo: Martins Fontes.

Richardson, R. J., Peres, J. A. S., Wanderley, J. C. V., Correia, L. M., & Peres, M. H.M. (1999). Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3a ed. São Paulo: Atlas.

Rotelli, F; Leonardis, O. & Mauri, D. (2001). Desinstitucionalização: uma outra via. Ed.2. São Paulo, SP: Hucitec.

Rizzinni, I.; Sposati, A.; Oliveira, A. C. de.; (2019). Adolescências, direitos e medidas socioeducativas em meio aberto. São Paulo: Cortez.

Santos, L. N. (2014). A Psicologia na Assistência Social: convivendo com a desigualdade. São Paulo, SP: Cortez.

Sawaia, B. B. (Org.). (2014). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade. Petrópolis: Vozes.

Sposati, A. de O. et.al (2010). Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras. São Paulo: Cortez.

Yamamoto, O & Oliveira, I. F. de. (2014). Psicologia e Políticas Sociais: temas em debate. EDUFPA

Santos, L. N. (2014). A Psicologia na Assistência Social: convivendo com a desigualdade. São Paulo, SP: Cortez.

Vigotski, L. S. (1996). Teoria e método em psicologia. São Paulo: Martins Fontes.

Yamamoto, O & Oliveira, I. F. de. (2014). Psicologia e Políticas Sociais: temas em debate. EDUFPA.

Zanelli, J. C.; Borges-Andrade, J. E.; Bastos, A. V. (Org.). (2004). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed.

A BANCA DEVE OBSERVAR:

- a) A Coerência entre a correção e o conteúdo contido na prova discursiva;
- b) Deve-se atribuir o peso de cada item;
- c) Padronizar os critérios de correção das questões propostas, a fim de melhor comparar as respostas apresentadas pelos candidatos, bem como para fazer valer os princípios da igualdade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência, da motivação, da razoabilidade e da proporcionalidade.